

Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal

Mais informações em <https://insaflu.insa.pt/covid19>



Relatório de situação

21 de novembro de 2023

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P. analisou até à data **48723** seqüências do genoma do vírus SARS-CoV-2.

Frequência Relativa de variantes/linhagens de SARS-CoV-2 (Nacional)

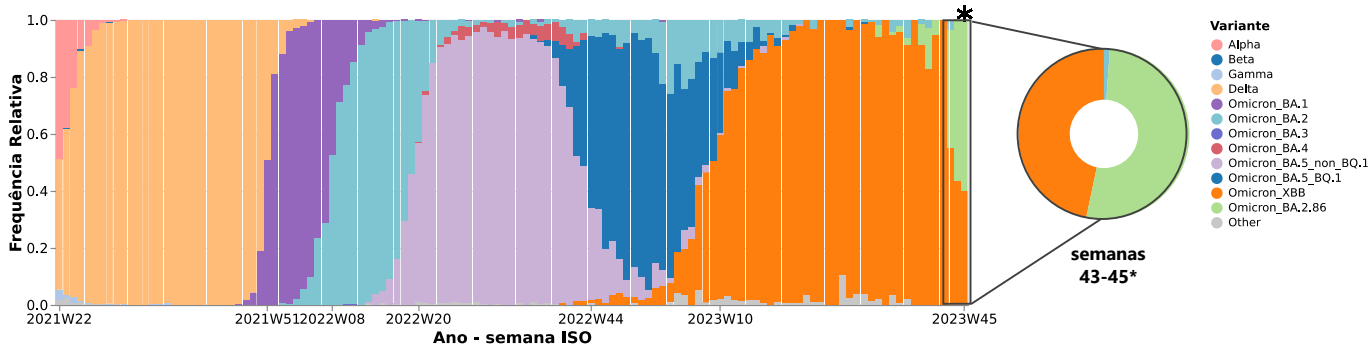


Figura 1: Evolução da frequência relativa semanal das variantes de SARS-CoV-2 em circulação em Portugal entre as semanas ISO 22/2021 (31/05/21 a 06/06/21) e 45/2023 (06/11/23 a 12/11/23), com foco nas últimas 3 semanas. *A interpretação das frequências relativas apresentadas neste período (semana ISO 43 a 45), deve ter em conta a baixa amostragem atual. Consulte no website este e outros gráficos de forma interativa.

Principais destaques

- A **linhagem recombinante XBB** (e suas descendentes) foi **dominante em Portugal** desde semana 10 de 2023 até à semana 41 (Figura 1). Na última amostragem (semanas 43 a 45), registou uma **frequência relativa de 46,7%**, maioritariamente devido às suas **sub-linhagens XBB.1.5, XBB.1.9 e XBB.1.16** (e suas descendentes) (Figura 2).
- A **linhagem BA.2** da variante *Omicron* foi dominante em Portugal nos primeiros meses de 2022, tendo, desde então, mantido uma circulação discreta. Recentemente, **apresenta novamente uma frequência relativa com tendência crescente sobretudo devido ao surgimento da linhagem BA.2.86** (e suas descendentes). A sua frequência relativa **atingiu 52,2% entre as semanas 43 e 45**, sobretudo devido à circulação da sua sub-linhagem JN.1.
- Embora as frequências relativas apresentadas devam ser interpretadas com prudência devido baixa amostragem atual, a **linhagem BA.2.86 tem vindo a apresentar tendencialmente um aumento de frequência**, substituindo as linhagens recombinantes XBB, à semelhança do que se tem observado internacionalmente. A linhagem BA.2.86 tem suscitando interesse internacional devido ao seu perfil mutacional, o qual representa um “salto evolutivo” em relação à sua ancestral BA.2, sendo também divergente em termos antigénicos das variantes XBB. Estas características conferem-lhe uma maior capacidade de fuga ao sistema imunitário, e, potencialmente, uma maior transmissibilidade.

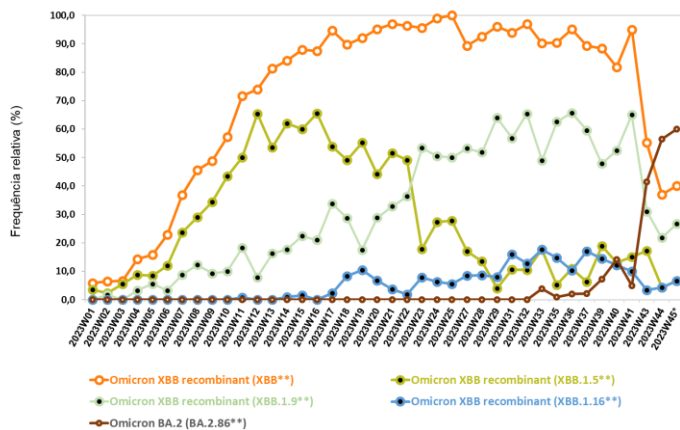
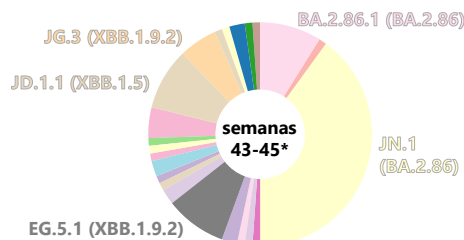


Figura 2: Evolução da frequência relativa de algumas sub-linhagens de interesse a circular em Portugal. O gráfico circular mostra a distribuição da frequência relativa de sub-linhagens de SARS-CoV-2 no período das semanas 43 e 45 (entre 23 de outubro a 12 de novembro de 2023), destacando as sub-linhagens que representam mais de 5% das seqüências analisadas neste período. A evolução de XBB, XBB.1.5, XBB.1.9, XBB.1.16 e BA.2.86 nas últimas semanas é ilustrada no gráfico de linhas. *A interpretação das frequências relativas apresentadas neste período (semana ISO 43 a 45), deve ter em conta a baixa amostragem atual. **As frequências apresentadas são relativas às sub-linhagens e suas descendentes. Consulte no website outros gráficos de forma interativa.

Autoria

Núcleo de Genómica e Bioinformática
Departamento de Doenças Infecciosas
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DOUTOR RICARDO JORGE
Avenida Padre Cruz, 1649-016 Lisboa, PORTUGAL

Citação recomendada

Instituto Nacional de Saúde (INSA) Dr. Ricardo Jorge.
Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal. Lisboa, Portugal INSA; 2022. Disponível em: <https://insaflu.insa.pt/covid19>

Links úteis

<https://www.ecdc.europa.eu/en/covid-19/situation-updates/variants-dashboard>
<https://www.who.int/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants>
https://cov-lineages.org/lineage_list.html
<https://covidbreak.info/>
<https://www.gisaid.org/>